

Brasília, 22 de Março de 2013.

## NOTA INFORMATIVA 04/2013

**Assunto:** Reunião SETEC/MEC com Demandantes da execução Pronatec/Bolsa-Formação  
**19 de março de 2013 – 15h**

**Participantes:** Setec/Diretoria de Integração das Redes de EPT; Ministério do Desenvolvimento Social; Ministério do Trabalho e Emprego; Ministério das Comunicações; Ministério da Defesa/ Comando do Exército/Comando da Marinha/ Comando da Aeronáutica; Ministério da Marinha/Secretaria de Portos e Costas; Secretaria dos Direitos Humanos /sistema socioeducativo; Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio Exterior; Ministério da Justiça; Ministério do Turismo; Ministério da Pesca e Aquicultura; Conselho de Secretários de Estado da Educação.

**Abertura:** Marcelo Feres – Diretor de Integração das Redes – SETEC/MEC

Exaltou a possibilidade de realizar reuniões mais periódicas com os demandantes Bolsa-Formação/Pronatec, para identificar dificuldades e socializar a operacionalização do programa com os parceiros mais recentes. Destacou a importância da Bolsa-Formação superar a lógica apenas “ofertista” e inovar quando discute primeiro qual a demanda, pois no Brasil não existe esse mapeamento. Enfatizou a relevância de se dar mais ênfase no acesso ao emprego para fechar o ciclo do PRONATEC. O programa potencializa o alcance da oportunidade, mas é necessário chegar à dimensão ocupacional. O modelo é complexo, o que leva à proposta de pauta.

### Pauta

#### 1 - APRESENTAÇÃO DO ESFORÇO DOS DEMANDANTES

O 1,9 milhão de vagas pactuadas para 2013, de fato o dobro da meta que estava planejado. Se o recurso for bem utilizado e adequado, o programa será garantido na sua continuidade. Os números mostram que existe a capacidade de oferta. Com as ofertas aprovadas pelos demandantes é preciso encontrar os meios para se transformar a oferta de vagas em matrículas efetivas. No esforço oferta X matrícula, fevereiro e março de 2013 foi melhor do que em 2012, chegou a 140 mil vagas geradas no mês de março mas, como não houve formação de turmas, o sistema foi mexido: não havendo quórum de turma será possível jogar data de início adiante. Esse adiamento é possível de ser feito apenas uma vez no sistema. Para o PRONATEC é melhor ter mais pré-matrícula do que oferta, para garantir matrículas efetivas. Todos são responsáveis pelas matrículas efetivas.

#### 2 - MAPEAMENTO DAS UNIDADES DEMANDANTES

Para que conste no site quais as unidades de oferta e quais os demandantes é necessário que todos mantenham atualizados os dados no Sístec.

**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

Ministério da Educação

Esplanada dos Ministérios, Bloco "L", Anexo I

2º Andar, Sala 213, Brasília, DF, CEP 70047-900

Fone: +55 61 2022-8557

**Encaminhamento:** MEC vai encaminhar as unidades demandantes que constam no Sistec para cada Ministério validar a informação, demandantes vão atualizar dados cadastrados no Sistec para comunicação mais efetiva.

### **3 - IMPACTO DA PORTARIA NA BOLSA-FORMAÇÃO**

Em geral, a portaria 168 de 7 de março de 2013, publicada no DOU de 8 de março, tem pouco impacto. O destaque é para a Bolsa-Formação estudante que inclui o descrito na MP 593, de dezembro de 2012, e a MP 606, de março de 2013, a ampliação da rede ofertante. A Bolsa-Formação Estudante na forma concomitante continuará sendo demandada pelas SEDUC. As Instituições privadas de Ensino Superior e de educação profissional de nível médio poderão ofertar curso técnico subsequente. São 7,5 milhões de jovens com curso médio concluído, 1,4 milhão com ensino técnico. Isso exemplifica a necessidade de demandar a formação técnica. Copiando as boas práticas, o MEC irá implantar o SISU-Tec. Os interessados serão inscritos pela nota do ENEM, ocupadas as vagas, alguns eventualmente ficarão para segunda chamada. O MEC vai fazer papel de demandante na aprovação das vagas. A mobilização será no sentido de informar que há processo seletivo em curso. Enem será prioritário, não exclusivo. As vagas remanescentes poderão ser ocupadas pelo Estado dependendo da combinação feita, ou por inscrição on-line para quem tem Ensino Médio. Não será possível a forma de sorteio.

### **4 - AMPLIAÇÃO DAS PRÉ-MATRÍCULAS**

Muita da capacidade de efetivação das matrículas não foi efetivado por questões diferentes do esforço dos demandantes. O MEC já iniciou conversa com o MTrE para uma solução sistêmica, em que o MTrE vai deixar de ver o Sistec para trabalhar num sistema integrado. Além disso, está sendo buscada uma forma do benefício passar a ser também do segurado com segunda reincidência.

**Encaminhamento:** demandantes devem manter conversa com outros demandantes que tenham mais capilaridade para redirecionar beneficiários.

### **5 - SISTEC (sugestão de melhorias)**

Sistec ainda é instável, vários municípios acabaram não enxergando a oferta em 2012 e, em consequência, muitas turmas foram perdidas. Foi necessário criar um fluxo com registro de protocolo para demandas, que está funcionando no 0800616161- opção 8, por uma quitação de sobrecarga de demandas. Eventualmente a demora na solução é grande por que são necessários níveis de solução dos problemas. Sugestões:

- MDS solicita que haja uma orientação para que, na falha do Sistec, seja criado um instrumento de exceção para que inscrição possa ser feita no papel, quando sumir a turma com pré-matrícula já feita;
- Aprimorar a forma de identificar no Sistec quem é o beneficiário já ocupado;
- Estabelecer uma maneira dos demandantes enxergarem as demandas dos outros demandantes;
- Estabelecer forma de diálogo do Sistec com sistema do MTrE;
- Estabelecer forma de o Sistec receber a base de dados dos CRAS, SINE e CREAS;
- Aprimorar o Sistec para que os atendentes nos balcões do SINE possam fazer também o encaminhamento de outros trabalhadores (público-alvo) que não sejam segurados (público prioritário);
- Programar uma maneira de cruzar dados com CPF dos formados e sistema do MTrE para conferir efetividade da contratação;
- Programar uma maneira de o demandante enxergar se candidato inscrito chegou até a matrícula;

**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

Ministério da Educação

Esplanada dos Ministérios, Bloco "L", Anexo I

2º Andar, Sala 213, Brasília, DF, CEP 70047-900

Fone: +55 61 2022-8557

- Programar para registro das formaturas;
- Implementar um e-mail ou telefone específico para atendimento de dúvidas imediatas que não estejam com resposta homologada na lista de perguntas frequentes (FAQ);

## 6 - REPACTUAÇÃO DE 01 A 15 DE ABRIL

O Manual de Gestão vai mostrar que perfil dos demandantes ficou diferente, agora a Bolsa-Formação tem duas categorias de demandantes. Um que é o grupo que trabalha com recorte do público e diz **quem** tem que ser capacitado (exemplo: Ministério da Defesa, na modalidade Soldado Cidadão; SDH, na modalidade Viver sem Limite); e outro grupo de demandantes, que não tem o recorte de público, mas tem o recorde ocupacional e diz **em que** o público tem que ser capacitado (exemplo: Ministério do Turismo, Ministério das Comunicações). Outros conceitos importantes serão: **prioritária, exclusiva e compartilhada**. Exemplo: SDH - na modalidade Viver sem Limite o público tem matrícula **prioritária**. A modalidade socioeducativa/ jovens em conflito com a lei, **em regime fechado**, as **turmas** são **exclusivas**, pois neste caso é a instituição que vai ao estudante e não o contrário, portanto nessa modalidade a oferta é exclusiva para esse demandante. Na modalidade mais comum, a **compartilhada**, não há possibilidade de exclusividade de turma nem para um demandante exclusivo – todos os parceiros que tiverem pactuado aquele curso terão como visualizar aquela turma, inclusive “jovens em conflito com a Lei **em regime aberto**” - a turma não é do **demandante**, mas da **modalidade**. A modalidade compartilhada admite a exclusiva se for combinado na pactuação entre ofertante e demandante. Uma turma é aberta numa determinada modalidade prioritariamente para um determinado demandante, a turma é apresentada para a unidade demandante, apenas aquele demandante poderá visualizar por dois dias. É preciso um trabalho colaborativo entre ofertante e demandante para vagas serem preenchidas com “exclusividade”. Depois de dois dias as vagas não preenchidas dessa turma serão visualizadas por outros demandantes nos 25 a 90 dias seguintes, sendo os dez últimos para a segunda chamada. Esse processo não necessariamente diminui vagas do demandante e pode reduzir a desordem na distribuição das vagas. O objetivo é favorecer o público, pois permite ao ofertante direcionar as vagas que estavam destinadas a um curso para outro demandante. É essencial que todos estejam preparados para a pactuação e que cada vez mais se discuta porque se está formando e não apenas a disputa por vagas, para otimizar a oferta de vagas e aumentar a empregabilidade.

**Encaminhamento:** Importante também que se faça a preparação da pactuação junto com o setor produtivo para estabelecer a oferta de cursos onde haja vagas a serem ocupadas.

## INFORMES

Prazo para ofertantes preencherem todas as situações finais é 30 de março. A partir de abril os relatórios ficarão disponíveis para os demandantes.

## REFORÇAR INSCRIÇÃO ON-LINE PARA UNIDADES DEMANDANTES

Em abril haverá uma campanha nacional de divulgação do PRONATEC, com vários meios. Espera-se trazer mais público para inscrições on-line. Todos precisam fazer o que se pediu de vagas virar inscrições, caso contrário o modelo de inscrição on-line prevalecerá. Os demandantes têm que aprender a usar a inscrição on-line para ocupar as 44 mil vagas que estarão disponíveis em março.

**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

Ministério da Educação

Esplanada dos Ministérios, Bloco "L", Anexo I

2º Andar, Sala 213B, Brasília, DF, CEP 70047-900

Fone: +55 61 2022-8557

## AGENDA DE REUNIÕES AO LONGO DO ANO

Reuniões específicas a qualquer tempo. Demandantes também podem sugerir pauta.

- 15 de abril: reunião com demandantes e ofertantes, em Brasília;
- 21 de maio (com problema para MD);
- 23 de julho;
- 24 de setembro;
- 5 de novembro (avaliação de resultados e pactuação).

## NOVA VERSÃO GUIA FIC ATÉ 30 DE MARÇO DE 2013

Novos cursos foram incluídos.

## PRÓXIMA REPACTUAÇÃO

Diante da denúncia de que alguns ofertantes estão publicando as turmas sem a devida conversa com os demandantes, recomenda-se que se fortaleça o diálogo no nível regional, uma vez que o MEC não alcança intervir com cada ofertante, pontualmente. A turma só é aberta a partir da demanda, a motivação é do demandante. Idealmente, o que se espera é que o demandante pressione para vagas. No momento em que a turma é aberta supõe-se que já houve processo seletivo (no caso do demandante estadual). As reuniões, se possível mensais, têm que acontecer nos estados e também nos municípios, com agenda pró-ativa. Estado de pactuação já tem que começar agora, com articulações para o alinhamento da oferta. A pactuação começa na ponta mas culmina no nível nacional.

**Encerramento:** Marco Antonio de Oliveira – Secretário de Educação Profissional e Tecnológica – MEC

Reiterou a importância da articulação com Demandantes para aproveitar a capacidade instalada e qualificar a oferta. Destacou a ampliação do Programa com adesão de mais 15 estados e o total de 13 ministérios novos demandantes. Exaltou o esforço de articulação mais sistemática e rotineira para alertar o MEC sobre os problemas de execução e permitir antecipar soluções. Observou que mesmo sem publicidade já aconteceram 65 mil inscrições, entretanto com baixa taxa de aproveitamento o que acarreta em perda significativa de vagas ofertadas. Fez apelo para que a mobilização seja intensificada porque a capacidade instalada demonstra que dá conta da expectativa. Acrescentou que a identificação da demanda permite melhor qualidade na oferta. Finalizou observando que MEC tem papel de articulador, mas o programa não existiria sem a parceria dos ministérios.

*Equipe Pronatec/Bolsa-Formação*

**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

Ministério da Educação

Esplanada dos Ministérios, Bloco "L", Anexo I

2º Andar, Sala 213, Brasília, DF, CEP 70047-900

Fone: +55 61 2022-8557